

Estêvão da Guarda

Rubrica

Esta cantiga foi feita a um que fora privado del-Rei, e quando estava mui bem do amor del-Rei, apoinham-lhe que era mui levantado como homem de mal recado e aas vezes, quando el-Rei nom fazia sa vontade, tornava mui manso e mui cordo e mui misurado.

Diss'hoj'el-rei: - Pois Dom Foão mais val
seendo pobre - o gram bem fazer
que lh'eu fiz sempre o faz ensandecer -,
se m'el bem quer, meus amigos, em tal
que me queira já mal, mal lhi farei
padecer, e desensandecê-l'-ei.

Pois em pobreza nom sal de seu sem
e o bem fazer o torna sandeu,
por padecer o que nom padeceu,
pero, meus amigos, diz que me quer bem,
que me queira já mal, mal lhi farei
padecer, e desensandecê-l'-ei.

Pois lhi Deus atal ventura deu
que em pobreza tod'o seu sem há
e com bem fazer sandice lhi dá,
pero m'el quer bem e se tem por meu,
que me queira já mal, mal lhi farei
padecer, e desensandecê-l'-ei.